

## **PIB 2018: Sergipe foi a única Unidade da Federação que apresentou variação em volume negativa, com queda de 1,8%**

*A divulgação faz parte do Projeto de Contas Regionais e é uma parceria do IBGE com as Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. Confira os dados do PIB, em 2018, para Sergipe*

O PIB do Estado de Sergipe foi de R\$ 42,02 bilhões em 2018 e apresentou queda em volume de 1,8%, em relação ao ano anterior. **A Agropecuária e a Indústria contribuíram para a variação negativa do PIB sergipano**, devido ao impacto das condições climáticas desfavoráveis para a agricultura, no primeiro grupo de atividades econômicas, e às retrações em Indústrias de transformação e na geração de energia elétrica, no segundo.

Apesar de ter apresentado resultado em volume inferior à média nacional, **o estado manteve a participação de 0,6% em relação ao PIB brasileiro**. O PIB do Brasil, que foi de R\$ 7.004.141 trilhões, teve variação em volume positiva, pelo segundo ano consecutivo, após dois anos seguidos de queda, com crescimento de 1,8% em 2018 na comparação com 2017. Em 2017 o volume do PIB foi de 1,3% e em 2016 foi de -3,3%.

### **Variação negativa do volume do PIB foi puxada pela agropecuária e indústria**

Sergipe foi a única Unidade da Federação que apresentou variação em volume negativa em 2018, com queda de 1,8%. O estado apresentou redução em volume nos quatro últimos anos da série e foi um dos três estados que não tiveram crescimento em 2017, ao lado de Rio de Janeiro e Paraíba. Ou seja, 2018 foi o 4º ano de queda no volume do PIB em Sergipe. Em 2015, essa queda chegou a -3,3%, -6,2% em 2016, -1,1% em 2017 e -1,8% em 2018.

Acompanhando Sergipe, outros estados apresentaram as menores variações do PIB, como o Acre (0,5%), Rio de Janeiro (1,0%), Alagoas (1,1%) e Paraíba (1,1%).

**No Estado de Sergipe, a queda em volume do PIB foi motivada principalmente pela Agropecuária**. O grupo apresentou queda em volume de 27,3% em Sergipe, no ano de 2018, resultante da variação negativa de duas atividades, entre as três que a compõem. **Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita, principal atividade agropecuária, teve queda de 34,7%**, devido, sobretudo, ao agravamento da estiagem em alguns municípios, prejudicando os cultivos de cereais, especialmente a produção de milho. **Em Pecuária, inclusive apoio à pecuária**, houve queda de 11,1% no ano, justificada pela queda na criação de aves, bovinos e outros animais. Já Produção florestal, pesca e aquicultura apresentou variação em volume positiva de 30,1%, devido à silvicultura.

**A Indústria sergipana também teve variação em volume negativa**, ainda que menos brusca do que a verificada na Agropecuária. Porém, mesmo com queda em volume de 2,6%, houve aumento nominal do valor adicionado bruto e ganho relativo da Indústria em relação ao total da economia do Sergipe; cuja participação elevou-se de 19,1%, em 2017, para 20,0%, em 2018. O aumento de participação ocorreu, sobretudo, devido às Indústrias extrativas, muito em função da extração de petróleo e gás natural, em que houve aumento de preços. O mesmo ocorreu em Eletricidade, gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação, em que o aumento de preços garantiu o ganho em participação, a despeito da variação em volume negativa. Em Indústrias de transformação e Construção, por sua vez, houve redução nominal do valor

adicionado bruto e variações em volume de -0,6% e -3,1%; respectivamente. Em âmbito nacional, a maior variação do PIB registrado no país foi no estado do Amazonas, com 5,1%. Na classificação nacional da posição relativa da variação do PIB, Sergipe aparece na última posição (27ª).

### O grupo de atividades de “Serviços” representou mais de 75% da economia de Sergipe em 2018

Serviços manteve-se como o grupo de atividades de maior participação na economia sergipana e **representou 76,2% da economia do estado em 2018, com crescimento em volume de 0,2%, em relação ao ano anterior**. A variação em volume verificada em Serviços, embora positiva, foi relativamente baixa, pois Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, atividade de maior participação na economia do Sergipe (29,1% em 2018), apresentou retração de -0,3%.

Em Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, segunda atividade mais representativa, houve crescimento em volume de 0,3%. Entre as demais atividades dos Serviços, destaca-se a queda em volume de 7,4% em Informação e comunicação e o crescimento de 6,8% de Alojamento e Alimentação.

### Sergipe foi um dos estados nordestinos que ficaram abaixo do crescimento médio da série histórica (2002-2018)

No Nordeste, apenas Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe ficaram abaixo do crescimento médio da série histórica (2,4% a.a.), com variações de 2,2% a.a., 2,0% a.a. e 2,0% a.a.; respectivamente. Em Sergipe, estado com terceira menor variação média ao longo da série, o desempenho foi influenciado principalmente pela *Agropecuária* e por *Eletricidade e gás, água e esgoto, gestão de resíduos e descontaminação*.

#### Participação da variação em volume, acumulada, e participação nacional (2002-2018)



Legenda: Essa variação de 37,3% foi a terceira menor do país

Sergipe também estava entre as 13 unidades de federação que tiveram uma variação do volume do PIB menor do que a do Brasil (que foi de 0,9%). Em Sergipe, essa queda no volume do PIB em comparação com o volume do PIB nacional foi de -34,7%, e portanto, foi a maior queda registrada no país. Acompanhando Sergipe, o Acre teve uma queda de -32,3% e o Amapá, com -23,2%.

Ainda, levando em conta a **diferença da participação percentual no PIB do Brasil entre os anos de 2002 a 2018, somente quatro unidades de federação apresentaram uma diferença negativa**. Foram eles: Amazonas (-0,05%), Sergipe (-0,09%), Rio Grande do Sul (-0,11%), Rio de Janeiro (-1,55%) e São Paulo (-3,29%).

#### **PIB per capita de Sergipe é o 7º menor do país**

**O PIB Per capita em Sergipe em 2018 foi de R\$ 18.442,63**. Em 2002, era de R\$ 5.529,80. Esse é o 4º maior PIB per capita do Nordeste. O maior está em Pernambuco com R\$ 19.623. Já em âmbito nacional, é o 7º menor do país. O maior está no Distrito Federal, com R\$ 85. 661. Já o menor está no Maranhão, com R\$ 13.995.

#### **Mais de 50% do PIB sergipano foi destinado à remuneração dos empregados**

Na comparação regional da distribuição do **PIB entre os componentes da renda**, as Regiões Norte e Nordeste concentraram a maioria dos estados com maior participação de remuneração de empregados. Acre, Roraima, Amapá, Paraíba e Sergipe tiveram, todos deles, **mais de 50% de suas respectivos PIBs voltados para a remuneração dos empregados**, o que se vincula ao perfil econômico marcado pela alta participação das atividades de serviços, notadamente os serviços públicos. Em Sergipe, as remunerações em 2018 foram de R\$ 21.119 bilhões, com gastos em salários de R\$ 16.554 bilhões e os impostos sobre a produção de R\$ 5.121 bilhões.

#### **Participação dos componentes do PIB pela ótica da renda - Sergipe (2018)**

<b>Remuneração dos empregados</b>	<b>50,3%</b>
<b>Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação</b>	<b>12,2%</b>
<b>Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto</b>	<b>37,5%</b>